

Mestrado da USCS estuda perfil dos preceptores da graduação em Medicina que atuam no SUS

Resultado avaliou participantes do curso de Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas com Ênfase na Formação de Preceptores

Identificar o perfil dos preceptores da graduação em Medicina que atuam no SUS foi o objetivo geral da pesquisa da farmacêutica e bioquímica Cristiana Carvalho Fernandes, do Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Para a realização de sua pesquisa, além da revisão teórica, a aluna ainda coletou dados por meio de um questionário para participantes do curso de Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas com Ênfase na Formação de Preceptores, oferecido no campus São Paulo do curso de Medicina da USCS.

Cristiana explica que, historicamente, o preceptor tem sido associado a uma figura de amplo conhecimento técnico e longa trajetória na prática clínica. No entanto, essas características são insuficientes para definir um bom profissional e levar em conta as necessidades atuais. “Atualmente é necessário desenvolver processos horizontais, afastando-se de um modelo de educação transmissivo. Dessa forma, diante dos eixos de evoluções no ensino médico, a Atenção Primária à Saúde, enquanto um campo fértil para o ensino em saúde, o educador em serviço, adicionando o eixo de técnicas e ferramentas pedagógicas, muitos desafios estão postos”, relata a ex-aluna do PPGS-USCS.

A pesquisadora pondera que a inserção dos educandos em cenários de prática, na Atenção Primária à Saúde (APS), é uma das estratégias que também vêm sendo utilizadas para valorizar não só o domínio de competências cognitivas, mas também afetivas, as relações interpessoais, a aproximação com a realidade da comunidade pelo educando, a aplicação do conhecimento na sua prática e a formação de um estudante reflexivo. “Nesse contexto, surge o curso de graduação em Medicina da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, apontando para o currículo integrado, orientado por competências e alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). O curso inaugurado no campus São Paulo, em 2016, é inovador em formação médica, tanto pela proposta educacional como pelo objetivo de contribuir com as transformações da educação médica no Brasil. Cada um dos seis anos de seu programa, distribuídos em três ciclos, era representado por séries e em seu caderno para a primeira série salientava aos estudantes que, como trabalhadores da saúde, deveriam acolher, informar e promover o cuidado com postura humanizada, além de acompanhar os avanços da ciência, devido sua constante evolução. Priorizava também o aprender a aprender, visando favorecer a potência em compreender e intervir no binômio saúde-doença. O embasamento teórico do seu Projeto Político Pedagógico (PPP) se deu com base no construtivismo e na educação de adultos”, relata Cristiana.

A ex-aluna do PPGS-USCS acrescenta que, ainda olhando para o curso de graduação em Medicina da USCS São Paulo, com a inserção dos estudantes no cenário de prática foi identificada a necessidade de melhorar a integração ensino-serviço e a formação dos preceptores. “Sendo assim, em 2020 foi iniciado um curso de Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas com Ênfase na Formação de Preceptores, visando apoiar a ampliação e o desenvolvimento de competências docentes no processo de ensino e aprendizagem, bem como da capacidade de tomada de decisão e construção do conhecimento por meio da pesquisa”, conta.

Foi justamente para os estudantes da segunda turma desse curso que Cristiana aplicou um formulário eletrônico na ferramenta gratuita Google Forms, composto por quatro questões estruturadas. Para a análise qualitativa, os dados da pesquisa foram verificados por meio da técnica Análise de Conteúdo Automatizada, oriunda da análise de conteúdo, porém incorporando softwares estatísticos para inferência, sendo escolhido o Iramuteq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), versão 0.7, um software de livre acesso.

Resultados – Ao analisar o resultado de sua pesquisa, Cristiana acredita que, considerando o perfil do preceptor da graduação em Medicina que atua no SUS, suas expectativas em relação ao seu papel e um produto que fomente o desenvolvimento de competências, pode-se afirmar que, na sua maioria, os preceptores estudados possuem de 40 a 49 anos, são médicos e possuem especialização lato sensu. “Além disso, apresentam abertura para o diálogo e para fomentar o protagonismo do estudante, mas ainda valorizam a utilização de casos clínicos durante sua prática junto aos discentes como a principal estratégia. Portanto, o preceptor e seu perfil são conhecidos, mas mesmo após um processo formativo com metodologias problematizadoras ainda se aproximam ao identificado na literatura nacional e internacional”, sugere a pesquisadora.

O Produto Tecnológico decorrente desta pesquisa, classificado de tal maneira, uma vez que possui algum grau inovativo, é composto de três elementos: uma revisão do programa do curso de Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas com Ênfase na Formação Docente (segunda turma) e do seu perfil de competência; compondo um curso de formação profissional e recomendações ao curso de Medicina da USCS em relação à preceptoria, visando à realização de atividades clínicas e pedagógicas que assegurem uma formação do estudante contextualizada à complexidade do SUS.

Para o orientador da pesquisa de Cristiana, Prof. Dr. Carlos Alexandre Felício Brito, do Programa de Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde da USCS, a dissertação se destaca porque “consequimos verificar quais seriam as principais necessidades desses preceptores no seu campo de atuação, bem como compreender como eles representam o conhecimento científico e que função social deve ter esse saber em nosso século, ou seja, para além do clínico, portanto um profissional crítico, humanista e reflexivo sobre sua atuação profissional em diferentes contextos”, explica Brito.

A dissertação de Cristiana Nunes Carvalho pode ser acessada na íntegra no link: <https://www.uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/arquivo/804>.

O Programa de Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde da USCS tem como objetivo proporcionar a formação de profissionais diferenciados, baseado em perfil de competência que contemple a produção de conhecimento aplicável nas instituições de nível superior e nos contextos de prática para a condução de intervenções de impacto social, sanitário e educacional no âmbito do Sistema Único de Saúde. Mais informações: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppgs/mestrado-profissional-em-saude>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) - Assessoria de Imprensa
Tel. 4239-3233 / E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br – 3/4/2023